GMP2.1.4.151

iário do Povo

Fundador — ANTONIO FRANCO CARDOSO
PROPRIEDADE DA EMPRESA JORNALISTICA "DIARIO DO POVO" LTDA.

Diretor — WASHINGTON A. CARDOSO
Diretor--Gerente — BENEDITO RODRIGUES DOS SANTOS

CAMPINAS, DOMINGO, 15 DE ABRIL DE 1951 | BRASIL | N.o 14.608

ações na política norte-americana com relação a Tóquio

a

PANORAMA POLITICO

Lançado um apêlo a todos os partidos políticos no sentido de que se escolha um candidato único à Prefeitura Municipal

A Sociedade dos Amigos da Cidade em cumprimento às suas mais elevadas finalidades apresenta à opinião pública a idéia de que todos os grêmios partidários apontem um nome, acima de todos os partidos, nas eleições de 14 de Outubro — Em marcha os entendimentos para a pacificação da União Democrática Nacional — A missão do sr. Odilon Braga — Hugo Borghi pleiteia a direção do Diretório Estadual do PTB. — Outras notícias.

Marcadas para 14 de Outubro próximo vindouro, as eleições municipais já principiam a movimentar a opinião pública, bem como os meios político-partidários de nossa cidade, cujos próceres mais se ativam no tratamento dos problemas que dizem respeito àquele pleito que se avizinha. Tanto já se nos afigura oportuno tratar dos estudos acêrca daquele movimento partidário que não são poucos os que se cuidam de estruturar as fôrças de seus grêmios, no sentido de rearticular energias dispersas e úteis à vitória.

Entretanto, a vida política de Campinas vem de sofrer larga mudança em seu cenário público com a atitude assumida pela Sociedade dos Amigos da Cidade. Aquela agremiação tem se pautado desde sua reorganização na busca cuidadosa do interêsse coletivo, dirigindo tôda a sua atividade mais sadia, para o progresso de sua terra e a maior grandeza de seu patrimônio de cultura.

A Sociedade dos Amigos da Cidade apresenta hoje através da imprensa campineira, um manifesto à opinião pública a fim de que se obtenha um congraçamento político — a união de tôdas as correntes partidárias de nossa terra — em tôrno de um só nome, que se situe acima de todos os grêmios de Campinas e que reuna as qualidades imprescindíveis e requeridas para o desempenho do cargo de Prefeito Municipal. Êsse nome seria apoiado, nas próximas eleições do Município como candidato único de todos os partidos. Quais as possibilidades de tal empreendimento, pergunta o reporter? São reais e perfeitamente viáveis. Por que? Naturalmente, antes de qualquer outra coisa há que ponderar uma série de problemas que se apresentam, ao limiar da realização. O nome a ser apoiado precisa situar-se acima da opinião política, isto é, acima de todos os partidos políticos. Há que lhe conhecer o despreendimento e espírito público, cujo denominador comum se aplique, concomitantemente, aos reclamos da gente campineira e aos mais elevados interêsses da Municipalidade. A visão dos que se entreguem à busca do nome que se almeja, carece de amplidão e largueza, sem que se prenda, de modo nenhum, ao capricho ou ao afogadilho dos conluios de última hora.

Por que são viáveis e reais as possibilidades da coligação em tôrno de um só nome? Porque, seu valor para Campinas seria incontestável. No próprio manifesto da Sociedade dos Amigos da Cidade lêem-se considerações que esclarecem, devidamente, quanto lucraria nossa terra com o movimento que se tem em mira. A idéia já se procura pôr em prática na cidade de Taubaté é um outro centro de nosso Estado. Considerando-se o valor de semelhante iniciativa sob o ponto de vista da ausência de concorrência partidária, pelo menos para aquêle posto e a calma mais ou menos real que se perceberia, — merece a campanha da Sociedade dos Amigos da Cidade o cuidado e o estudo criterioso de todos os capitães de nossos grêmios partidários.

Cumpre aguardar o pronunciamento dos Partidos Políticos de Campinas através de seus membros mais autorizados. — F. de S.

PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

Comunicam-nos:

"Reuniu-se em assembléia ordinária, os militantes do Partido Socialista Brasileiro em sua sede, sito à rua 13 de Maio n. 495, para eleger a sua nova comissão Executiva Municipal para os proximos seis meses, e o delegado de Campinas, a proxima convenção Estadual.

Inicialmente fizeram uso da palavra diversos oradores entre os quais Silas S. Camargo e Eduardo Barnabé, João Batista Siqueira.

Por escrutinio secreto, procedeu-se a eleição acusando o seguinte resultado.

Para Comissão Executiva — Presidente — Prof. Jorge Leme, Secretario Geral — Ferroviário Silas S. Camargo, Tesoureiro — Eng. Simão Podolky, Secretario — Func. Publico Hermas Koln.

Membros — Moacir Silva, Francisco Vidal Sobrinho, Souza Pereira, Benedito Roberto Barbosa e Edmo Gulart.

Comissão Municipal — Fenelon Martins, Eduardo Barnabé, Paulo Vilares de Almeida e João Moretto, João Batista Siqueira, Argemiro Jorge, Arnaldo Stéfano e José Afonso.

Para delegado a Convenção Estadual foram eleitos os militantes: Simão Podolsky e Eduardo Barnabé.

Na proxima sexta feira o Prof. Jorge Leme distribuira entre os membros as respectivas secretarias.

Precisamente às 23 horas, terminou a assembleia, tendo sido nomeado uma comissão afim de ir a residencia do Prof. Leme, felicita-lo pela sua eleição ao Cargo de Presidente do Partido Socialista Brasileiro, secção de Campinas.

— ★ —

A PACIFICAÇÃO DA U.D.N.

O sr. Odilon Braga, presidente da U.D.N., encontra-se em São Paulo há dois dias e a sua viagem — podemos adiantar — tem uma significação especial: evitar o prolongamento da crise surgida no seio do partido, desde que o sr. João Cleofas aceitou o cargo de ministro da Agricultura no governo de Getulio Vargas. Sabe-se que o ministro da Agricultura conta com cinco secções estaduais e, por isso mesmo, a precipitação de uma medida condenatoria, proposta na convenção nacional do partido, poderia resultar em grandes dificuldades à direção nacional. Aliás, o sr. Odilon Braga nos disse, ontem, que tratara desse aspecto da questão com os dirigentes paulistas do seu partido. São os udenistas de São Paulo considerados os mais "irrequietos". E o caso da dissidencia paulista estava inclinando os udenistas deste Estado a levantar na convenção, o problema da disciplina partidaria, em termos de punição. Embora não tenha dito isso o sr. Odilon Braga, é convicção geral de que ele veio a São Paulo exatamente com o fito de evitar um eventual atrito na convenção.

O Problema da Unidade Partidaria

O problema da unidade partidaria, no ambito federal demanda mais cautela, e o sr. Odilon Braga se viu assoberbado com a perspectiva de um choque na convenção, eventualmente suscitado pela querela entre os udenistas de São Paulo. Ontem, foi oferecido um almoço ao presidente udenistas no restaurante da Casa Anglo Brasileira, por parte dos dirigentes do partido e a ele compareceu o deputado Osni Silveira, um dos elementos de proa na dissidencia. Soubemos que esse fato encorajou o sr. Odilon Braga a um esforço no sentido de congraçar de novo os correligionarios de S. Paulo, tanto assim que manteve com eles uma conferencia de mais de duas horas, no Hotel Excelsior.

Novo esforço conciliatorio

O sr. Juvenal Sayon, depois dessa reunião, disse-nos que ficou vivamente impressionado com a delicadeza com que o sr. Odilon Braga situou o problema da unidade partidaria, mas salientou-lhe a necessidade de se pôr cobro aos reiterados ataques que o orgão oficioso da U.D.N. lhes vem movendo, incessantemente, criando sulcos mais profundos nas divergencias já existentes. Ficou em São Paulo ainda ontem, o presidente udenista, para tentar um novo esforço conciliatorio.

E foi ouvido embora muito rapidamente, o prof. Almeida Junior sobre a eventualidade dessa acomodação entre as duas correntes, tendo ele reiterado o apelo já feito, por todo o diretorio, através de um documento já do conhecimento publico. Lembramos mesmo, ao prof. Almeida Junior, o temor existente, entre elementos da direção nacional do partido, de que a secção estadual de São Paulo fosse para a convenção com o espirito de luta, capaz de pôr em risco a unidade partidaria. Contestou-nos o dirigente paulista: "Não

— ★ —

MELHORAMENTOS A OPERARIOS

Regressou de Barretos o sr. José Barbosa membro do Diretorio Nacional do P.T.B. e diretor do IPASE.

O sr. José Barbosa conferenciou com o Ministro da Agricultura, com o qual tratou do problema da instalação de luz eletrica na residencia dos operarios do Frigorifico Anglo naquela cidade da Alta Paulista.

O assunto, ao que fomos informados, deverá ser definitivamente resolvido dentro de poucos dias.

CONTINUA NA 10ª. PÁGINA

Hugo Borghi pleiteia a presidência do diretório estadual do P.T.B.

Insiste-se nos meios trabalhistas em dizer que o sr. Hugo Borghi, hoje membro do P.T.B. se prepara para disputar a presidencia do partido em São Paulo, na Convenção estadual que deverá realizar-se dentro de pouco tempo. Ainda ontem um dos elementos ligados à Comissão de Reestruturação nos informava que o sr. Hugo Borghi está preparando uma grande campanha municipal, visando o pleito eleitoral que se avizinha.

Faleceu o ex-Ministro Ernest Bevin

O extinto foi chefe do Sindicato Geral dos Operários que possue hoje mais de um milhão de associados — Desde jovem dedicou-se às atividades sindicalistas

ESNEST BEVIN

LONDRES, 14 (U.P.) — O ex-ministro das Relações Exteriores da Inglaterra, sr. Ernest Bevin, faleceu hoje em seu apartamento em Carlton Gardens, número 1, que é a residência oficial dos ministros das Relações Exteriores da Grã Bretanha.

Bevin renunciou ao cargo no dia 9 de março, devido ao seu estado de saúde. Sucedeu-lhe o vice-Primeiro Ministro Herbert Morrison. Sua saúde havia se tornado tão delicada, que o menor esforço lhe causava palidez e fadiga. Desde há muito tempor, Bevin sofria do coração. Já havia sido submetido a duas delicadas intervenções cirúrgicas no ano passado e acabava de se restabelecer de um ataque de pneumonia, quando renunciou ao cargo de chanceler. Bevin foi nomeado ministro das Relações Exteriores em 1945 e, durante a sua gestão, viu a mudança de chanceleres na França, União Soviética e Estados Unidos.

Bevin, ao que se informou, pretendia comparecer esta tarde ao Estádio de Membley, para assistir ao jogo internacional entre a Inglaterra e a Escocia, porém, sentindo uma indisposição, preferiu ficar em sua residência. Poucas horas depois, falecia.

Para muita gente, Ernest Bevin era o maior enigma da moderna Grã Bretanha. Havia nascido em uma aldeia, filho de pais humildes e seus estudos não foram elevados. Era, contudo, um homem de grande energia, tenacidade e sinceridade. Desde jovem dedicou-se às atividades sindicalistas e, nos principios de 1921, foi o organizador sindical por excelência, tarefa que o absorveu durante vinte anos de sua vida.

Finalmente, foi eleito chefe do Sindicato Geral dos Operários, considerado hoje o maior do mundo, com um milhão e duzentos e cinquenta mil filiados.

Bevin nada tinha do tradicional diplomata britânico. Era corpulento e descuidado em suas vestimentas, porém sua integridade moral e intelectual era irreprochável.

Quando os rebeldes do Partido Trabalhista, na convenção realizada em Margan, no outono passado, exigiram maior amisade com a Russia e o afastamento da política exterior norte-americano, Bevin disse aos delegados: "Nenhum de vós suportareis tantas injurias e calúnias como as que tive que tolerar de Molotov ou Vishinsky. Quanto os Estados Unidos, posso garantir que elas jamais serão agressores".

O manifesto da Sociedade dos Amigos da Cidade

A "Sociedade dos Amigos da Cidade de Campinas", certa de cumprir as suas finalidades, que é a de desenvolver ação eficiente e util para o bem de Campinas, em todas as manifestações da sua vida coletiva, vem, ao publico, lançar um apêlo aos Diretorios dos varios partidos politicos no sentido de se escolher um candidato unico, que reuna as grandes qualidades de administrador, para o cargo de futuro Prefeito Municipal. A "S. A. C. C." assim resolve agir porque esse procedimento já se deu em Taubaté e em outras cidades do nosso Estado com reais vantagens destacando-se, entre todas, a de evitar lutas inglorias entre partidos que congregam homens de bem, na maioria amigos, cujo dever é pugnar pela causa comum a grandeza do Municipio e a felicidade do seu povo.

Toda luta politica deixa sentimentos e todo ressentimento gera inimizades, prevenções ou vinditas. Um prefeito indicado por uma coligação geral, notadamente sendo um cidadão que se coloque acima dos partidos, contará na futura Camara Municipal, se não com o apoio unanime dos Vereadores eleitos por varias legendas, pelo menos com a ausencia de prevenções e hostilidades de carater politico. Um candidato unico, escolhido democraticamente por todos os Diretorios, irá para a Prefeitura aureolado de um grande prestigio e qual por isso mesmo dará ao cargo a dignidade que ele precisa ter. Um cidadão honesto, operoso e independente; Quantos não os temos em Campinas? Entretanto, se convidado por um só partido é possivel que este cidadão não concorde com sua indicação; mas escolhido pelo concenso unanime dos Partidos qualquer grande homem de Campinas estará disposto a dar ao nosso governo Municipal o valor da sua experiencia e da sua capacidade.

Ao lançar este apelo publico aos Partidos Politicos os signatarios dêste manifesto, renunciando a possibilidade da indicação dos seus nomes, conclamam todos os amigos de Campinas a cerrarem fileiras em tôrno desta campanha, aceitando adesões que lhe darão forças para lutar até que se consiga o que todo campineiro deseja: a maior grandeza de Campinas. Se êsse apoio nos for dado teremos animo para ir até o fim. Caso contrario restanos a satisfação de termos cumprido o nosso dever.

Campineiros! Façamos valer as nossas opiniões, sem interesses subalternos ou de carater pessoal, visando, nesta emergencia, tão somente um interesse unico: O BEM ESTAR DE CAMPINAS. Pela "Sociedade dos Amigos da Cidade de Campinas". aa) Joaquim Gabriel Penteado — Presidente Dr. [illegible] Maia; José Ribeiro de [illegible]; Lourenço Lunardi [illegible] Nelso Maria de Melo Fu[illegible] Paulo Mangabeira Alb[illegible] Dr. Carlos Arnaldo Fra[illegible] Manuel Alvares Lobo; Dr. Mario Camargo Penteado; Dr. Herculano Gouvea Nelo — Campinas, 15 de Abril de 1951.

Anotando...

SALATIEL

O CABEÇALHO DESTA SECÇÃO

Os amigos já notaram, certamente, o novo cabeçalho desta secção: é um dos ótimos trabalhos que nos foram enviados por distintos caricaturistas e desenhistas daqui e de São Paulo. Recebemos 15 trabalhos e selecionamos 6 cada dia, a começar de hoje ANOTANDO virá com um cabeçalho novo. Depois, num dia só, reproduziremos todos e, os nossos milhares de leitores escolherão o que julgarem melhor, para o titulo definitivo.

O cliche de hoje tem o n. 1.

Para votar, queiram usar o cupão abaixo:

"Anotando" do Diário do Povo"

O melhor trabalho é o n.º .....

Nome do votante, para uso da Redação: .....

.....

E OS COMANDOS VOLTARAM

Quando os jornais noticiaram que os Comandos Sanitários iriam reiniciar seus ótimos trabalhos a favor da bolsa e da barriga do povo, muitos negociantes sem escrúpulos e muitos "tubarões" desavergonhados, coçaram a cabeça e fizeram o sinal da Cruz! Mas... noventa e nove por cento da população ficaram radiantes com o auspicioso retôrno, pois o serviço que eles prestaram, em época passada foi verdadeiramente extraordinário, digno dos maiores aplausos.

Os "Comandos" saíram ante-ontem à rua e já foi ótima a escada: artigos deteriorados, frutas verdes, leite com água e outras misérias, todo um ról de porcarias foi constatado e muitos infratores multados. Tambem foram feitas inúmeras intimações.

Muito bem, senhores da Divisão de Alimentação Pública e do Centro de Saúde.

O povo os aplaude e os encoraja. Toca pra frente e... multa e até cadeia nesses inconscientes que brincam com a saúde do povo...

A SEMANA DE CARLOS GOMES

Entre as diversas sugestões apresentadas para os festejos da Semana de Carlos Gomes, há a de se executar o "Guarani", por dez maestros, em dez pianos, e com o fundo do palco recoberto de espelho!

O crítico de um jornal paulistano criticou essa idéia e disse que nunca soube que se executasse uma ópera, ou trechos, num conjunto de dez maestros e dez pianos! E escreveu também que os espelhos dariam um ar de espetáculo protécnico ao cenário, etc..

Rebatendo essas críticas o prof. Floriano de Azevedo Marques, dedicado vereador municipal e presidente da Comissão diretora dos festejos de homenagem a Carlos Gomes, escreveu àquele jornal dizendo que esse concerto de dez maestros e dez pianos já havia sido executado, por várias vêzes, mesmo em São Paulo conforme aquele próprio jornal publicara, nos dias tanto de tanto. E citou também a opinião favorável de diversas autoridades na matéria.

Embora essa controvérsia sabemos que vai figurar no programa das festas a execução do "Guarani", com dez pianos e vinte mãos hábeis.

Não será espetáculo original e, se fosse, ainda seria mais importante o inéditismo dessa apresentação nas festas glorificadoras do genial maestro campineiro.

Quanto aos espelhos... podem ser dispensados. Mas.. não é exdrúxula a idéia! Quantos palcos já temos visto forrados de espelhos, mórmente em espetáculos de bailados, onde até dançarina se apresentnam com roupa cheia de pedacinhos de espelho?

Mas... porque essas discussões pueris? Vamos todos prestigiar a Comissão presidida por esse incansável admirador de Carlos Gomes, que é o vereador prof. Azevedo Marques.

OS DOIS BICUDOS

Diversos jornais, do Rio e de São Paulo publicaram ontem a notícia de que existem sérias divergências entre os srs. Getúlio Vargas e Ademar de Barros.

A noticia, para mim, não tem nada de mais. Há um ditado na minha terra que diz assim: — dois corcundas não dormem juntos que é o mesmo que... dois bicudos não se beijam.

Pois olhem, meus amigos, que a aparente amizade dos dois líderes populares já vai durando muito. Já se beijaram e dormiram juntos, muitas vêzes. Ademar é café pequeno deante de Getúlio, de quem foi aluno aplicado, recebendo e assimilando muita coisa mas... o pulo do gato o velhinho não ensinou...

Se entrarem em luta, vamos ver a torcida. Eu aposto em Getúlio!

E... depois de amanhã tem mais!

INSTITUTO DE DOENÇAS DO CORAÇÃO

DR. PINTO DE MOURA

Instalação moderna para diagnóstico e tratamento
RUA 13 DE MAIO, 140 — CAMPINAS